

ESTUDO E LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE A SEGURANÇA NO CAMPUS DA UNICAMP.

ALEXANDRE CURI SAVASTANO*¹, JULIANA AKUTSU OHE¹, LEANDRO VANUCCI
ZACCARIAS¹, RAFAEL YUDI MOTOORI¹

¹Curso de Graduação - Faculdade de Engenharia Mecânica /UNICAMP

E-mail do autor correspondente: alecuri@uol.com.br

RESUMO: Neste trabalho busca-se realizar um levantamento de dados sobre a segurança no *campus* da Unicamp – Universidade Estadual de Campinas. O trabalho visa identificar as principais ocorrências e focos de atos ilícitos como roubos e assaltos bem como a identificação de deficiências da segurança na região e algumas possíveis soluções, levando em consideração a opinião de entrevistados. Como base para o trabalho, foi realizada uma pesquisa com os alunos da graduação da Unicamp, também disponibilizada no site: <<http://spreadsheets.google.com/viewform?key=pxlJ5Lnh1US3JSNQALE75BQ>> sobre a questão da segurança no *campus*. No total, 184 pessoas, responderam às perguntas. Com base nesses dados, pôde ser feita uma análise da porcentagem de alunos que já foi vítima de furto ou assalto dentro do *campus* da Unicamp, assim como os locais e horários mais suscetíveis a essas ocorrências. Também puderam ser analisados quais os locais que os alunos consideram mais perigosos e quais locais, segundo os estudantes, necessitam de mais iluminação no período noturno. Para tal foram feitas algumas medições com um Luxímetro. O aparelho utilizado foi INSTRUTHERM LD-205A. Para padronização do experimento, foi consultada a norma ABNT 5101-ILUMINAÇÃO PÚBLICA, onde foi observado que os valores mínimo-médios de iluminância em "LUXES" permitido para via de pedestres de baixo e médio movimento era de 2 e 5 LUXES, respectivamente. Além disso, foram coletadas informações na Central de Vigilância do *Campus*, com o responsável pela central, o Sr. José Antônio Guimarães, que disponibilizou dados de 2000 a 2008 sobre assaltos e roubo de patrimônio pessoal ocorrido dentro do *campus* da Unicamp. Na Central de Vigilância, também foram obtidas informações sobre o sistema de vigilância, o qual conta com aproximadamente 400 funcionários, e quais medidas devem ser tomadas caso seja vítima de alguma ocorrência no *campus*. 23% das pessoas entrevistadas já foi vítima de assalto, roubo ou outro tipo de ocorrência dentro do *campus* da Unicamp. Dessas ocorrências, 14% ocorreram no período da manhã, 29% no período da tarde e 57% no período da noite. O estacionamento do prédio da Medicina foi considerado o campeão de ocorrências (25%). Com um índice um pouco menor (16%) foram citados a saída da Faculdade de Educação Física e o Pavilhão

Básico. O Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica, a Faculdade de Engenharia Mecânica e o Ciclo Básico foram citados com 11% das ocorrências, cada um. Já com 5% citaram-se a Central de Informações e a casa do Lago. Dos entrevistados, 83% consideram a iluminação do campus ruim. Os locais apontados como necessitando de mais iluminação foram: a região próxima ao lago da Unicamp, proximidades do prédio da Medicina, praça da fonte seca entre o CB e o PB, estacionamentos da FEQ e da FEM e as ruas circulares periféricas do *campus*. Dos entrevistados, 86% são a favor da implantação de câmeras de segurança espalhadas pelo *campus*. Além dos dados obtidos na pesquisa, também se obtiveram dados oficiais da SERVI, empresa prestadora de serviços para a vigilância do campus, através do diretor da central de vigilância do *campus*, Sr. José Antônio Guimarães. Desses dados, percebe-se que o maior número de ocorrências é em relação a objetos roubados, como: bolsas, carteiras, bicicletas, celulares, entre outros. Analisando a quantidade de assaltos, 7 este ano, tem-se que a maior quantidade dos objetos é furtada. Outro ponto importante é a evolução na quantidade de carros roubados ou furtados, que vem desde 2004 em grande expansão, sendo o valor de 2008 quase 20 vezes maior que o de 2004, lembrando que os dados de 2008 são referentes até o mês de setembro (30/09/08). Também se deve frisar a quantidade de carros localizados pela vigilância do *campus*, lembrando-se que os veículos não são referentes apenas a carros roubados no campus. Em 2007 obteve-se a maior quantidade de 33 carros encontrados. Deve-se destacar que, como visto anteriormente, esses dados da SERVI não representam totalmente a realidade, tendo em vista que grande parte das ocorrências do *campus* não é informada a nenhum órgão responsável, com exceção dos veículos roubados, pois estes necessitam de Boletim de ocorrência para declarar a companhia de seguros. Tais dados são muito importantes para otimização do sistema de segurança. Com base nos dados obtidos com o Luxímetro nos lugares críticos constatou-se que alguns dos lugares onde foram feitas as medições não apresentaram nem o padrão mínimo de iluminância recomendada pela ABNT, e que pôde, talvez, ter facilitado a ação de delinquentes nesses locais. Tendo em vista todos os dados obtidos, sugerem-se algumas melhorias ao sistema de segurança do campus, tais como: reforço nas áreas mais críticas, implantação de câmeras de segurança em áreas estratégicas, como: saídas, entradas e concentrações de bicicletas, melhoria da iluminação em pontos citados pelos entrevistados, conscientização da importância de informar a vigilância do campus sobre os acontecimentos: data, horário, local. Também se devem destacar informações importantes, tais como:

- Achados e perdidos: os objetos e documentos perdidos ou esquecidos localizados no campus são recolhidos e registrados na Vigilância, ficando à disposição dos proprietários.
- Auxílio elétrico: a Vigilância realiza a carga na bateria nos veículos com problemas elétricos.

- Escolta interna no campus: o acompanhamento de professores, alunos e funcionários, dos locais de trabalho até o veículo ou ponto de ônibus é realizado após as 17h30 até as 7h00.
- Furto ou roubo patrimônio: neste tipo de ocorrência é solicitada a presença da Polícia Militar no local. Os responsáveis pela unidade são orientados a solicitar perícia, se necessário, devendo elaborar boletim de ocorrência.
- Evasão: os veículos que saem do campus sem apresentação do cartão de cadastrado ou sem o controle de identificação do veículo visitante têm sua placa anotada; Se o veículo for cadastrado, elabora-se uma ocorrência na Vigilância, que é encaminhada à Unidade do condutor do veículo.
- Localizados: Em caso de veículos furtados fora da Universidade e localizados no campus, a Vigilância aciona a Polícia Militar para condução do veículo até o pátio da CIRETRAN.
- Em caso de emergência ligar para 16000, 14600.

PALAVRAS-CHAVE: segurança, criminalidade, vigilância.